

22 JAN 1987

JORNAL DA TARDE

ANC

POLÍTICA

ANC 88

Pasta 20 a 30

Jan/87

043

Quinta-feira



TERRITÓRIO NEUTRO

Ouro Preto com poderes de embaixada. A idéia já conta com apoio e será levada à Constituinte.

A idéia de declarar Ouro Preto território neutro com poderes de asilo iguais aos das embaixadas estrangeiras no País vai ser levada às personalidades agraciadas nos últimos anos com o Prêmio Nobel da Paz. A providência já está sendo tomada pela comissão que cuida da redação do anteprojeto neste sentido, a ser apresentado à Assembleia Nacional Constituinte e os primeiros a serem informados do movimento e terem o apoio solicitado para a idéia são Desmond Tutu, bispo sul africano, e Adolfo Perez Esquivel, pacifista argentino.

Também serão pedidos a apoiar a transformação da ex-Vila Rica em território neutro entidades internacionais como a ONU, a OEA e a

Anistia Internacional. No Brasil, serão consultados todos os sindicatos, a OAB, a Federação Nacional dos Jornalistas, as comissões de direitos humanos e entidades estudantis, principalmente a União Nacional dos Estudantes. As informações são do autor da idéia, o comerciante ouropretano Maurício Danese que deverá enviar uma solicitação de apoio também aos maiores veículos de imprensa do País.

Danese disse que tem consciência de que a idéia é polêmica, "mas não é a utopia de Thomas Morus". Bastante entusiasmado com o projeto, pelo qual já luta há dois anos, ele argumenta que a idéia é simples, embora "estranha". Explica que a única forma de concretizar o plano é

através da Assembleia Nacional Constituinte. Após a aprovação da inclusão na Constituição do artigo declaratório de território neutro, uma comissão especial de alto nível se encarregaria de regulamentar a matéria. A implantação de neutralidade viria por etapas.

Maurício Danese sugere que a primeira delas poderia ser a instalação de representações diplomáticas dos países que têm relação com o Brasil em Ouro Preto, o que poderia ser feito na Casa dos Contos, local de memoráveis passagens da História Nacional, entre elas o episódio da morte do poeta inconfidente Cláudio Manoel da Costa. Ele foi encontrado morto na Casa dos Contos, onde estava detido pela polícia portu-

guesa, depois de descoberta a Inconfidência Mineira. Até hoje não se sabe se ele foi assassinado ou se se suicidou. Talvez tenha sido a primeira morte por motivos políticos ocorrida no País, uma morte por causa de idéias.

O Projeto Ouro Preto tem por finalidade básica, justamente, a defesa das idéias. Em Ouro Preto, todo cidadão encontraria guarida para seu pensamento, indiferente ao credo, raça ou religião. O brasileiro não teria que sair do País para buscar asilo em outro país. A história, de uma maneira transcendental, seria recomposta: os primeiros exilados brasileiros saíram de Ouro Preto; agora Ouro Preto abrigaria exilados do País e do Exterior.